

OPERADOR(A) TÊXTIL

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 35 (trinta e cinco) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

Conhecimentos Básicos					
Língua Portuguesa I		Matemática I		Raciocínio Lógico I	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 15	3,0 cada	16 a 30	3,0 cada	31 a 35	2,0 cada
Total: 45, 0 pontos		Total: 45, 0 pontos		Total: 10, 0 pontos	
Total: 100, 0 pontos					

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado à marcação das respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique o fato **IMEDIATAMENTE** ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES**, o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE** a **LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, incluído o tempo para a marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

RASCUNHO



CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA I

Texto I

Interativos demais

Antigamente, os escritores eram admirados apenas pelo que publicavam em livros e revistas. Quando algum leitor gostava muito do que havia lido e queria compartilhar com alguém, dava o livro de presente ou emprestava o seu. O conteúdo mantinha-se preservado, assim como seu autor. [...] Ninguém infiltrava parágrafos do Rubem Braga num texto do Sartre, ninguém criava novos finais para os poemas de Cecília Meireles. O escritor e sua obra eram respeitados, e os leitores podiam confiar no que estavam consumindo.

Além disso, artistas de cinema, músicos e esportistas eram mitos a cuja intimidade não se tinha acesso. Marilyn Monroe, Frank Sinatra e Pelé entregavam ao público o que prometiam — sua arte — e o resto era especulação. Mais tarde pipocavam biografias, saciando a curiosidade do público, mas o legado desses ícones manteve-se para sempre incorruptível: eram os donos legítimos de sua imagem, de sua voz e de suas palavras.

Era uma época em que aceitávamos pacificamente nossa condição de plateia, até que se inventou o conceito de interatividade e as ferramentas para exercê-la. [...]

Mas o uso dessas ferramentas acabou envolvendo para a maledicência e a promiscuidade virtual. Hoje ninguém consegue mais ter controle sobre sua imagem ou seu trabalho. [...]

Fofocas se disseminam no Facebook, vídeos íntimos são divulgados no You Tube, fotos de modelos vão parar em catálogos de prostituição internacional e a credibilidade foi para o belezéu. Ninguém mais confia totalmente no que vê ou lê e isso pouco importa. Informações são inventadas, adulteradas, inexatas porque, por trás das telas dos computadores, há muita gente querendo ter seu dia de autor, mesmo que autor de uma mentira.

Sinto nostalgia pelo tempo em que éramos seduzidos de frente, não pelas costas. Não se sabia toda a verdade sobre nossos ídolos, mas o mistério era justamente a melhor parte. Sentíamos-nos honrados por sermos receptores apenas do que eles tinham de melhor, o seu talento. Hoje não só engolimos qualquer factóide, qualquer manipulação, como também a produzimos. A invencionice suplantou a arte.

MEDEIROS, Martha. *Revista O Globo*. p. 24. 28 ago. 2011. Adaptado.

1

No Texto I, afirma-se que “Ninguém mais confia totalmente no que vê ou lê e isso pouco importa.” (l. 32-34)

Essa afirmação critica o mau uso da internet, que acarretou

- (A) acesso à informação
- (B) estímulo à invencionice
- (C) perda de credibilidade
- (D) crescente curiosidade
- (E) desinteresse pelas informações

2

A revolução digital transformou o comportamento das pessoas — nem sempre para melhor. No Texto I, lamentam-se aspectos dessa transformação, visíveis na tela do computador.

NÃO é um aspecto dessa transformação o seguinte:

- (A) interatividade abusiva
- (B) divulgação de inverdades
- (C) adulteração de informações
- (D) invasão de privacidade
- (E) respeito à intimidade de ídolos populares

3

Observe o emprego da expressão **mesmo que** na seguinte passagem do Texto I:

“por trás das telas dos computadores, há muita gente querendo ter seu dia de autor, **mesmo que** autor de uma mentira.”

A expressão capaz de substituí-la, sem alterar o sentido da frase, é

- (A) já que
- (B) desde que
- (C) ainda que
- (D) contanto que
- (E) visto que

4

Alterar texto de autor consagrado e atribuir falsas autorias é uma forma de

- (A) manipulação do texto
- (B) admiração pelo autor
- (C) divulgação da obra
- (D) respeito pela obra e pelo autor
- (E) preservação do conteúdo

5

Observe o emprego da palavra destacada no trecho do Texto I a seguir.

“Mas o uso dessas ferramentas acabou **involvendo** para a maledicência e a promiscuidade virtual.” (l. 25-26)

A palavra capaz de substituí-la, sem alterar o sentido da frase é

- (A) evoluindo
- (B) prevalecendo
- (C) progredindo
- (D) regredindo
- (E) superando



6

“A invencionice suplantou a arte.” (ℓ. 45 do Texto I)

Com a intenção de saber a causa, essa frase, na forma interrogativa, deve ser:

- (A) Por que a invencionice suplantou a arte?
- (B) Por quê a invencionice suplantou a arte?
- (C) Pôr que a invencionice suplantou a arte?
- (D) Porque a invencionice suplantou a arte?
- (E) Porquê a invencionice suplantou a arte?

7

Observe o emprego inadequado das palavras destacadas abaixo.

Sentia aversão **DE** trabalho pesado.

Estava ansioso **EM** compartilhar com amigos sua promoção.

As palavras que as substituem, de modo a adequar as frases à norma-padrão são, respectivamente,

- (A) para – com
- (B) a – por
- (C) por – com
- (D) em – de
- (E) com – para

8

O termo em destaque foi substituído pela forma de pronome oblíquo, de acordo com a norma-padrão, em:

- (A) Deram **a notícia** em primeira página.
Deram-la em primeira página.
- (B) Joguei **as melhores fotos** no computador.
Joguei-las no computador.
- (C) Merece **o prêmio** pelo seu trabalho.
Merece-lo pelo seu trabalho.
- (D) Vender **o livro** pela internet foi fácil.
Vendê-lo pela internet foi fácil.
- (E) Escolheram **as crônicas mais interessantes**.
Escolheram-las.

9

Ela **própria** reconheceu a troca mentirosa de autoria.

Sentiam-se **um tanto** nostálgicas naquele momento.

De acordo com a norma-padrão, a palavra e a expressão destacadas podem ser substituídas sem mudança de sentido, respectivamente, por

- (A) mesmo – meio
- (B) mesma – meias
- (C) mesma – meio
- (D) mesmo – meias
- (E) mesmo – meia

10

Considere a frase abaixo, atentando para o emprego da palavra em destaque.

Se os escritores e suas obras fossem respeitados, os leitores **podiam** voltar a confiar no que consomem.

De acordo com a norma-padrão, a palavra que substitui a destacada acima, sem alteração de sentido, é

- (A) puderam
- (B) poderiam
- (C) podem
- (D) possam
- (E) poderão

Texto II

Excesso de livros ou escassez de leitores?

Os dados sobre hábitos de leitura nos levam a um paradoxo. O Brasil apresenta uma produção de livros bastante razoável. Ao mesmo tempo, a média anual de livros lidos é muito baixa. Como explicar

5

isso?
Em 2010 as editoras brasileiras publicaram quase 500 milhões de livros, um aumento de 23% em relação a 2009 — muito expressivo. O número de exemplares vendidos no mercado (livrarias, internet, porta em porta, etc.) cresceu 8,3%. Se incluirmos as vendas ao governo, o aumento foi de 13% (*Censo do Livro, Fipe/CBL/Snel, 2011*).

10

Ao mesmo tempo, fala-se que o brasileiro lê 1,8 livro não acadêmico por ano. Nos países desenvolvidos essa média é de 10 obras lidas. Na França são 25 livros por ano! Num estudo da Unesco, realizado em 52 países, o Brasil ocupou a 47ª posição.

15

Afinal, o que está havendo? Excesso de livros ou escassez de leitores?

20

Decifrar esse paradoxo é um desafio. Não se pode negar que, para a maioria dos brasileiros, o livro no Brasil ainda é caro, apesar de ter barateado ultimamente. Isso explica por que 66% dos livros publicados estão nas mãos de 20% da população.

25

Além disso, o País tem apenas 2.500 livrarias — um número minúsculo perto das 110 mil *lan houses*. Para muitos, a informação digital está chegando antes do que a impressa. O número de bibliotecas é irrisório e as bem equipadas são raras. O mais grave, porém, é que cerca de 14 milhões de brasileiros com idade superior a 15 anos não sabem ler (dados do Censo de 2010). E, ainda por cima, o analfabetismo funcional atinge 40 milhões de pessoas.

30

35

Não surpreende que, para essa enorme parcela da população, falta o hábito de leitura. Pesquisas recentes mostram que crianças que testemunham seus pais lendo tendem a ler bastante na vida adulta.



As outras leem pouco. Ou seja, o hábito de leitura é transmissível de geração para geração (Anna L. Mancini e outros, *On intergenerational transmission of reading habits in Italy, Boon: Institute for the Study of Labor*, 2011).

A adolescência é a fase em que as pessoas mais leem. Passado esse tempo, é muito difícil transformar um não leitor em leitor. Por isso, é bem provável que a baixa média de leitura no Brasil esteja sendo puxada para baixo pelos vários milhões de adultos que nunca chegaram a formar um bom hábito de leitura.

PASTORE, José. Excesso de livros ou escassez de leitores? *Estado de São Paulo*, São Paulo, 06 dez. 2011. Disponível em: <http://www.josepastore.com.br/artigos/ac/ac_172.htm>. Acesso em: 20 fev. 2012. Adaptado.

11

Na primeira linha do Texto II, o autor refere-se a um paradoxo, uma contradição, tema que é discutido ao longo de todo o texto.

De acordo com o texto, a seguinte afirmação apresenta esse paradoxo:

- (A) O Brasil publicou muitos livros em 2009, mas o índice foi superado em 2010.
- (B) Embora o Brasil produza muitos livros, apresenta um nível de leitura muito baixo.
- (C) Na França, a média é de 25 livros lidos por ano, enquanto no Brasil essa média é de 1,8 livro.
- (D) Filhos de pais que leem costumam ler muito e filhos de pais que não leem costumam ler pouco.
- (E) Apesar de o livro ter barateado nos últimos tempos, ele ainda é caro para o poder aquisitivo do brasileiro.

12

O fragmento do Texto II “Não surpreende que, para essa enorme parcela da população, falta o hábito de leitura.” (l. 34-35) expressa um ponto de vista que é justificado pelo argumento apresentado na seguinte passagem:

- (A) “Não se pode negar que, para a maioria dos brasileiros, o livro no Brasil ainda é caro, apesar de ter barateado ultimamente.” (l. 20-23)
- (B) “O número de bibliotecas é irrisório e as bem equipadas são raras.” (l. 28-29)
- (C) “cerca de 14 milhões de brasileiros com idade superior a 15 anos não sabem ler.” (l. 30-31)
- (D) “Pesquisas recentes mostram que crianças que testemunham seus pais lendo tendem a ler bastante na vida adulta. As outras leem pouco.” (l. 35-38)
- (E) “é muito difícil transformar um não leitor em leitor.” (l. 44-45)

13

No português escrito, o acento grave é empregado para indicar a existência da crase entre dois fonemas vocálicos iguais, normalmente o **a** preposição e o **a** artigo.

O acento indicativo da crase está corretamente empregado em:

- (A) O incentivo **à** leitura é um dos caminhos para melhorar o nível da educação no país.
- (B) O texto refere-se **à** um grave problema com reflexos na educação como um todo.
- (C) O grande número de *lan houses* não compensa **à** ausência de livrarias e bibliotecas.
- (D) O número de *lan houses* cresceu muito **à** partir da década de noventa.
- (E) As estatísticas nos levam **à** crer na não existência do hábito de leitura entre os brasileiros.

14

Em um texto, o travessão pode exercer diferentes funções.

No trecho do Texto II “Além disso, o País tem apenas 2.500 livrarias – um número minúsculo perto das 110 mil *lan houses*.” (l. 25-26), esse sinal de pontuação foi empregado para

- (A) introduzir a fala direta de uma personagem.
- (B) explicar o fato de haver poucas livrarias no país.
- (C) acrescentar um comentário pessoal do autor do texto.
- (D) separar dois pontos de vista diferentes acerca do país.
- (E) apresentar dados estatísticos sobre as livrarias no Brasil.

15

Muitas vezes, as palavras e expressões são empregadas nos textos fora de seu sentido próprio, apresentando uma extensão de seu sentido original, ou seja, um sentido figurado.

O trecho do Texto II que apresenta uma palavra ou expressão com sentido figurado é:

- (A) “O Brasil apresenta uma produção de livros bastante razoável.” (l. 2-3)
- (B) “Em 2010 as editoras brasileiras publicaram quase 500 milhões de livros” (l. 6-7)
- (C) “o livro no Brasil ainda é caro, apesar de ter barateado ultimamente.” (l. 21-23)
- (D) “14 milhões de brasileiros com idade superior a 15 anos não sabem ler” (l. 30-31)
- (E) “é bem provável que a baixa média de leitura no Brasil esteja sendo puxada para baixo ” (l. 45-47)



MATEMÁTICA I

16

Na residência de Carla são consumidos, em média, 900 L de água por dia.

Se o consumo médio de água numa residência for de 150 L por dia, por pessoa, quantas pessoas moram na residência de Carla?

- (A) 6
- (B) 7
- (C) 8
- (D) 9
- (E) 10

17

O engenheiro responsável por uma obra encomendou certa quantidade de concreto. O concreto foi entregue em 4 caminhões betoneira, carregados como na ilustração abaixo.



Quantos metros cúbicos de concreto foram entregues?

- (A) 16,35
- (B) 23,85
- (C) 27,50
- (D) 31,35
- (E) 36,50

18

Para ir da sede da Citepe até uma determinada agência bancária, o percurso é de 650 m. João percorreu um quinto dessa distância.

Quantos metros João percorreu?

- (A) 65
- (B) 110
- (C) 115
- (D) 130
- (E) 140

19

Sebastião devia R\$ 140,00 ao dono do mercadinho. Ontem ele pagou 40% dessa dívida.

Quanto Sebastião pagou?

- (A) R\$ 40,00
- (B) R\$ 48,00
- (C) R\$ 54,00
- (D) R\$ 56,00
- (E) R\$ 60,00

20

Para fazer uma argamassa para unir tijolos de alvenaria, junta-se uma parte de cimento com duas partes de cal e oito partes de areia.

Quantos baldes de areia são necessários para fazer uma argamassa que leve 8 baldes de cal?

- (A) 16
- (B) 32
- (C) 48
- (D) 56
- (E) 64

21

Maria fez um bolo retangular, como mostra a Figura 1.

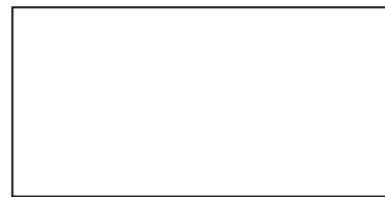


Figura 1

Depois, Maria dividiu o bolo em cinco partes iguais, como na Figura 2.

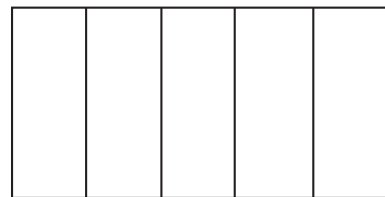


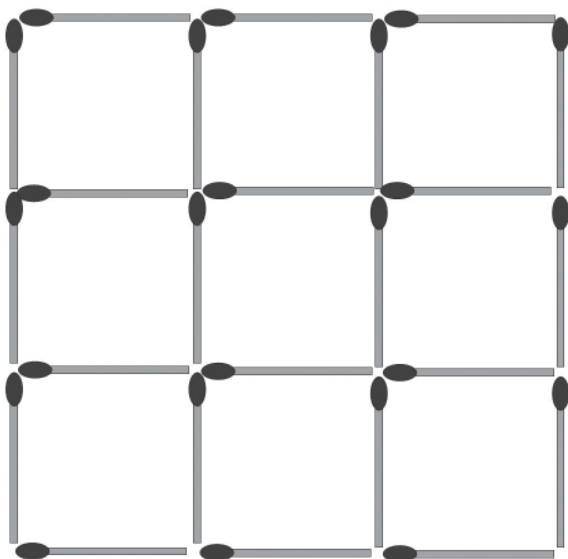
Figura 2

Se Maria dividir cada parte em 7 fatias, quantas fatias de bolo Maria terá?

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 30
- (D) 35
- (E) 40

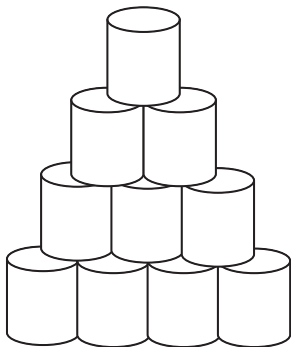
**22**

Um menino pegou uma caixa com 50 fósforos, retirou alguns e, usando todos os palitos retirados da caixa, fez o seguinte desenho:



Quantos palitos de fósforo sobraram na caixa?

- (A) 14
- (B) 24
- (C) 26
- (D) 29
- (E) 36

23

Dez latas foram dispostas formando uma pilha com quatro camadas, como no modelo acima. Observe que, em cada camada, há sempre uma lata a mais do que na camada superior.

Seguindo o mesmo padrão, quantas latas serão necessárias para montar uma pilha com 8 camadas?

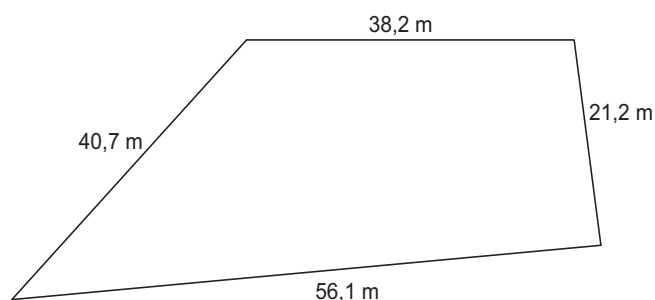
- (A) 27
- (B) 33
- (C) 36
- (D) 39
- (E) 45

24

Paulo demora 1 hora para ir de casa ao trabalho e 1 hora para retornar do trabalho para casa. Ontem pela manhã, ao sair de casa para o trabalho, seu relógio marcava 7 horas. À tarde, ao chegar em casa vindo do trabalho, seu relógio marcava 18 horas.

Quantas horas se passaram entre a chegada de Paulo ao trabalho e a sua saída do trabalho?

- (A) 7
- (B) 8
- (C) 9
- (D) 11
- (E) 18

25

Acima, temos a planta de um terreno. As medidas de seus lados estão especificadas na figura.

Quantos metros de cerca devem ser construídos para cercar completamente esse terreno?

- (A) 155,2
- (B) 156,2
- (C) 157,3
- (D) 158,4
- (E) 159,3

26

Carlos conserta computadores na casa de seus clientes, e sua renda semanal é diretamente proporcional ao número de atendimentos que ele faz na semana. No último mês, Carlos atendeu 8 clientes na primeira semana e 12 na segunda. Pelo atendimento dos 20 clientes, ele recebeu um total de R\$ 900,00.

Qual foi, em reais, a quantia recebida pelos atendimentos realizados na primeira semana?

- (A) 360,00
- (B) 380,00
- (C) 400,00
- (D) 450,00
- (E) 540,00

**27**

O dono de uma venda comprou, no atacado, 6 sacas de arroz, cada uma com 30 kg.

Dividindo todo esse arroz em pacotes de 2 kg cada um, quantos pacotes o dono da venda terá?

- (A) 15
- (B) 20
- (C) 30
- (D) 45
- (E) 90

28

Um agricultor calculou que precisaria de 0,25 kg de certo adubo para cada m² de plantação de hortaliças.

Quantos quilogramas de adubo ele deverá colocar em um canteiro retangular de 2 m de largura por 6 m de comprimento?

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4
- (E) 5

29

Comprei quatro latas de refrigerante, paguei com uma nota de 10 reais e recebi R\$ 2,80 de troco.

Qual é, em reais, o preço de cada lata de refrigerante?

- (A) 1,80
- (B) 1,90
- (C) 2,10
- (D) 2,20
- (E) 2,40

30

Para ir de casa até seu local de trabalho, Pedro caminha 1,8 km, enquanto que Sebastião percorre o dobro dessa distância, menos 0,7 km.

Quantos quilômetros Sebastião percorre de sua casa até seu local de trabalho?

- (A) 1,9
- (B) 2,9
- (C) 3,1
- (D) 3,3
- (E) 4,3

RACIOCÍNIO LÓGICO I

31

Em um setor de uma fábrica trabalham 6 pessoas. Por exigência da fábrica, não é possível que mais de duas pessoas desse setor estejam de férias ao mesmo tempo.

Então, se todos os funcionários do setor que não estiverem de férias comparecerem, estarão trabalhando

- (A) 2 pessoas, no mínimo
- (B) 4 pessoas, no mínimo
- (C) 5 pessoas, no mínimo
- (D) 4 pessoas, exatamente
- (E) 5 pessoas, exatamente

32

Abaixo são feitas três afirmações, das quais duas são falsas e uma é verdadeira.

- João é pai de Mariana.
- Fernanda é esposa de João.
- Mariana é filha de João.

Diante disso,

- (A) Fernanda é mãe de Mariana.
- (B) Fernanda não é casada com João.
- (C) João é marido de Fernanda.
- (D) João é pai de Mariana.
- (E) Mariana é filha de João.

33

Rogério falou com Fernanda:

- A partida final do campeonato de vôlei ocorrerá neste final de semana. Depois de amanhã será a véspera da grande partida!

Dado: considere final de semana o conjunto formado por sábado e domingo

O dia da semana em que Rogério falou com Fernanda pode ter sido

- (A) segunda-feira ou terça-feira
- (B) terça-feira ou quarta-feira
- (C) quarta-feira ou quinta-feira
- (D) quinta-feira ou sexta-feira
- (E) sexta-feira ou segunda-feira

34

Os responsáveis pela organização de um sorteio honesto garantiram que os participantes que foram sorteados e que haviam deixado os seus endereços com a comissão organizadora foram visitados e avisados.

Se Maria participou do sorteio e não foi visitada, então ela

- (A) não foi sorteada porque não deixou o seu endereço.
- (B) não foi sorteada, apesar de ter deixado seu endereço
- (C) não foi sorteada e não deixou o seu endereço.
- (D) foi sorteada, mas não deixou o seu endereço
- (E) não foi sorteada ou não deixou seu endereço.

**35**

Os funcionários de uma empresa farão quatro cursos (P, Q, R e S), cada um com 1 mês de duração, do início de agosto até o final de novembro.

Sabe-se que os funcionários:

- não podem fazer mais de um curso por vez,
- não podem fazer o curso P em novembro,
- devem fazer o curso R antes de fazerem o curso P,
- devem fazer o curso S em setembro.

Dessa forma, em agosto e em novembro, respectivamente, os funcionários estarão fazendo os cursos

- (A) P e Q
- (B) P e R
- (C) Q e R
- (D) R e P
- (E) R e Q

RASCUNHO

RASCUNHO